

EMPREENDEDORISMO POR NECESSIDADE E POR OPORTUNIDADE: INFLUÊNCIA DA PANDEMIA DO COVID-19 NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Data de aceite: 01/02/2024

Alessandra Jakobowski Oliveira

Bacharel em Administração – UNESPAR
Campus de Campo Mourão

Gabrielly Sampaio Ferreira

Bacharel em Administração – UNESPAR
Campus de Campo Mourão

Adalberto Dias de Souza

Doutor em Geografia – UNESPAR
Campus de Campo Mourão

Marcos Junio Ferreira de Jesus

Doutor em Administração – UNESPAR
Campus de Campo Mourão

Eloisa Paula de Oliveira

Doutora em Administração – UNESPAR
Campus de Campo Mourão

RESUMO: Diante das mudanças que vem acontecendo no mercado de trabalho por conta do COVID-19 no Brasil e no mundo em 2020, muitas empresas encerraram suas atividades, consequentemente o número de desempregados aumentaram, e por falta de oportunidade, milhares de pessoas iniciaram seus próprios negócios a fim de adquirirem renda para seu sustento. Nesse contexto, o presente estudo objetiva

mostrar qual a influência da pandemia na abertura das microempresas e pequenas empresas motivado pela perspectiva da oportunidade ou da necessidade. Este artigo visa enfatizar o empreendedorismo por necessidade e por oportunidade diante da pandemia e através de conclusões obtidas podemos observar o aumento de empresas abertas em todo o país. Por fim, cabe enfatizar que por meio do programa Portal do Empreendedor, temos estatísticas claras de quantos micro empreendedores realizaram seu cadastro, para assim ficarem assegurados do seu próprio negócio.

PALAVRAS-CHAVE: Empreendedorismo por necessidade e por oportunidade. COVID-19. Micro e pequenas empresas.

RESUMEN: Ante los cambios que vienen ocurriendo en el mercado laboral a causa del COVID-19 en Brasil y en el mundo en 2020, muchas empresas cerraron sus actividades, consecuentemente aumentó el número de desempleados, y por falta de oportunidad, miles de personas iniciaron sus propios negocios con el fin de obtener ingresos para su mantenimiento. En este contexto, el presente estudio tiene como objetivo mostrar la influencia de la pandemia en la apertura de micro y pequeñas

empresas motivadas por la perspectiva de oportunidad o necesidad. Este artículo pretende enfatizar el emprendimiento por necesidad y por oportunidad ante la pandemia y a través de las conclusiones obtenidas podemos observar el incremento de empresas abiertas en todo el país. Finalmente, cabe destacar que a través del programa Portal do Empreendedor, tenemos estadísticas claras sobre cuántos microempresarios se han registrado, para que puedan estar seguros de su propio negocio.

PALABRAS CLAVE: Emprendimento por necesidad y por oportunidad. COVID-19. Micro y pequeñas empresa.

1 | CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O empreendedorismo tem extrema importância no desenvolvimento econômico e social do país, onde os cidadãos são beneficiados com bens e serviços dos empreendedores. Neste caso, há um consenso, entre os diversos autores, que destacam que o empreendedorismo se traduz na criação de novos empreendimentos, o que contribui para alavancar a economia, impulsionar o comércio, criar novas oportunidades de negócios e gerar emprego para a população. (SHANE; VENKATARAMAN, 2000; LAMBING; KUEHL, 2007).

Na concepção de Dolabela (1999), o processo de iniciar um novo empreendimento está incorporado ao processo de empreender, envolvendo mais do que a simples decisão de um problema em uma posição administrativa típica. O empreendedor é um indivíduo que comanda uma organização, qualquer que seja ela.

A escassez de postos de trabalhos e a sensação de futuro incerto podem exercer uma pressão no indivíduo motivando-o a criar seu próprio negócio como forma de assegurar-se financeiramente, onde é impulsionado a empreender por necessidade, sem planejamento e se envolvendo em pequenos negócios informais que geram pouco retorno. O empreendedorismo por necessidade normalmente aparece quando o empreendedor está desempregado e tendo que garantir seu sustento, corre em busca de novas oportunidades, ou seja, novos negócios, começando a perceber que é hora de abrir seu próprio empreendimento.

Para Nixdorff & Solomon (2005), uma das habilidades que realçam a probabilidade de sucesso de novas organizações é o reconhecimento de oportunidades. Ao reconhecer uma oportunidade o empreendedor tende a sentir-se motivado a iniciar um negócio.

Diante destas observações o objetivo desse trabalho é mostrar como a pandemia do Covid-19 influenciou na abertura de microempresas e pequenas empresas motivado pela perspectiva da oportunidade ou necessidade.

2 | COMPREENDENDO O EMPREENDEDORISMO

O empreendedorismo tem significativa importância no desenvolvimento econômico e social do país, onde a partir do fenômeno empreendedor, os cidadãos são beneficiados

com produtos e serviços, empregabilidade e a economia do país cresce.

O empreendedor pode ser compreendido como aquele capaz de sair da sua zona de conforto com potencial para se organizar e desenvolver mesmo em meio às dificuldades, contrariando o senso comum com visão além da crise, criando oportunidades de inovações e melhorias nos negócios, não somente necessária por sobrevivência, mas que também contribua no mercado positivamente.

Segundo Schumpeter (1985, p. 49):

Empreender é inovar a ponto de criar condições para uma radical transformação de um determinado setor, ramo de atividade, território, onde o empreendedor atua: novo ciclo de crescimento, capaz de promover uma ruptura no fluxo econômico contínuo, tal como descrito pela teoria econômica neoclássica. A inovação não pode ocorrer sem provocar mudanças nos canais de rotina econômica. A definição com a qual Schumpeter trabalha é precisa.

De acordo com Barreto (1998) o empreendedorismo é a habilidade de criar algo a partir de pouco, ou quase nada, sendo assim, empreender pode ser criar algo que não existe ou ainda, inovar, recriar algo que já existe.

O empreendedor é aquele que cria uma forma de negócio a partir de uma ideia inovadora, tem a iniciativa de tornar seu sonho realidade e utiliza todos os recursos disponíveis que possui para concretizar sua ideia, assumindo todos os riscos buscando o sucesso de seu negócio. Para Dornelas (2008) “o empreendedor é aquele que detecta uma oportunidade e cria um negócio para capitalizar sobre ela, assumindo riscos calculados.”

2.1 Empreendedorismo por Oportunidade

O processo empreendedor de acordo com Dornelas (2005) ocorre quando um evento gerador possibilita ao empreendedor abrir seu negócio, podendo esse evento ser ambiental, externo, ou mesmo das aptidões do próprio empreendedor.

A tomada de decisão para abrir um negócio tem relação com a questão do empreendedorismo por necessidade ou por oportunidade, onde o empreendedor pode tomar sua decisão levando em consideração alguma dessas formas.

Segundo o Global Entrepreneurship Monitor – GEM (2005), “empreendedores por oportunidade são motivados pela percepção de uma opção rentável de negócio e empreendedores por necessidade são motivados pela falta de alternativa satisfatória de trabalho e renda”. O empreendedorismo por oportunidade ocorre quando o empreendedor encontra uma oportunidade de negócio ou tem uma _onse inovadora. O empreendedor por oportunidade não procura apenas uma fonte de renda, mas também autorrealização. McClelland (1971) associava o empreendedor a necessidade de realização e a necessidade de poder. Schumpeter (1985) diz que a motivação do empreendedor não é apenas satisfazer suas necessidades, mas também realizar um sonho, ter a alegria de criar e fazer coisas, onde o lucro é apenas uma _onsequência do sucesso do negócio.

De acordo com Filion (1999) foi Schumpeter (1928) quem associou o empreendedorismo a inovação, onde diz que a essência do empreendedorismo está no aproveitamento de oportunidades. O empreendedor identifica uma oportunidade de negócio, um mercado que não está, ou é pouco explorado e investe seus recursos em um novo empreendimento, afim de se realizar profissionalmente ou garantir apenas seu sustento.

2.2 Empreendedorismo por Necessidade

O empreendedorismo por necessidade ocorre quando o empreendedor está desempregado, não encontra oportunidades de emprego e abrir seu próprio negócio se torna a única alternativa para manter seu sustento. Em sua maioria o empreendedor abre um negócio sem planejamento, apenas identificando uma possibilidade de negócio que pode dar certo. Segundo Dornelas (2013, p. 14):

O empreendedor por necessidade cria o próprio negócio porque não tem alternativa. Geralmente não tem acesso ao mercado de trabalho ou foi demitido. Não resta outra opção a não ser trabalhar por conta própria. Geralmente se envolve em negócios informais, desenvolvendo tarefas simples, prestando serviços e conseguindo como resultado pouco retorno financeiro. É um grande problema social para os países em desenvolvimento, pois apesar de ter iniciativa, trabalhar arduamente e buscar de todas as formas a sua subsistência e a dos seus familiares, não contribui para o desenvolvimento econômico. Na verdade, os empreendedores por necessidade são vítimas do modelo capitalista atual, pois não têm acesso a recursos, à educação e às mínimas condições para empreender de maneira estruturada. Suas iniciativas empreendedoras são simples, pouco inovadoras, geralmente não contribuem com impostos e outras taxas, e acabam por inflar as estatísticas empreendedoras de países em desenvolvimento, como o Brasil. Sua existência em grande quantidade é um problema social que, no caso brasileiro, ainda está longe de ser resolvido.

Pela falta de planejamento e inovação, grande parte dessas empresas fecham, pois, o empreendedor foca apenas em ter renda para o seu sustento e assim é ultrapassado pela concorrência.

Segundo o Global Entrepreneurship Monitor (2019) “quase 90% dos empreendedores iniciais concordam (total ou parcialmente) que a escassez de emprego constitui uma das razões para desenvolver a iniciativa empreendedora com a qual estão envolvidos”.

Diante da falta de empregos durante a pandemia muitos trabalhadores tomaram a iniciativa de abrir seu próprio negócio, assim ocorrendo o fenômeno do empreendedorismo por necessidade.

3 | IMPACTO DA PANDEMIA SOB OS EMPREENDIMENTOS

Desde 26 de fevereiro de 2020 o Brasil enfrenta a pandemia do Covid-19, que atingiu

todo o planeta. A pandemia afetou o país em todos os âmbitos, político, social e econômico. Diante desse cenário, grande parte dos brasileiros foram afetados com o desemprego e muitas empresas fecharam as portas.

Houve uma significativa queda da circulação de renda e conseqüentemente uma mudança no padrão de consumo. A austeridade imposta pela imprevisível pandemia traz consigo conseqüências gravíssimas para economia mundial como conseqüência marcante a recessão que só poderá ser mensurada após a extensão e magnitudes dos efeitos impostos pela crise.

Muitos brasileiros ficaram à mercê da adoção de um conjunto de medidas políticas impostas pelo Estado para conter o avanço da recessão, com perfil de extrema desigualdade social e com maior vulnerabilidade vindo como a única forma para não cair na miséria, o empreendedorismo.

Segundo a Agência de notícias do IBGE (2020) dados levantados registraram que a taxa de desemprego subiu para 13,1% em junho atingindo 12,4 milhões de pessoas.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2020) dados apontaram que cerca de 700 mil pessoas passaram a fazer parte do desemprego nas duas primeiras semanas de junho/2020 elevando o índice de desocupação no país, mas apesar do cenário negativo os brasileiros utilizam do jargão que: “crise gera oportunidade”. Podem ser comparados os números de microempreendedores no país por meio do Portal do Empreendedor, que registrou entre 07 de março e julho deste ano 551.153 novos microempreendedores, 16.788 a mais que no mesmo período do ano anterior 2019. Enquanto muitas empresas fecham as portas em decorrência das complicações financeiras geradas pela pandemia outras nascem da necessidade de ter uma nova fonte de renda contribuindo para o empreendedorismo por necessidade.

De acordo com o site Folha de São Paulo (2020) o IBGE informou que cerca de 522 mil empresas fecharam as portas diante da pandemia. Em junho, 1,3 milhão de empresas estavam com suas atividades suspensas ou encerradas. Diante desses dados é nítido o impacto negativo que a pandemia teve sobre os negócios.

Uma pesquisa feita pelo IBGE mostra que as empresas de pequeno porte (até 49 funcionários) foram as que mais sofreram impacto negativo diante a pandemia, de 2,7 milhões de empresas 44,9% tiveram impacto negativo, já as empresas de médio e grande porte sofreram menor impacto.

Contudo, é nesse cenário de desemprego que o empreendedorismo surge. Tantos brasileiros desempregados, sem renda para manter seu sustento e sem opções, tentam abrir seu próprio negócio e ter sua renda. Sendo assim muitas pessoas abrem empresas por necessidade, mediante o desemprego e outras abrem por oportunidade, identificando as necessidades do consumidor durante a crise.

Para incentivar o empreendedorismo e amenizar o impacto negativo da pandemia do Covid-19, o estado de São Paulo dispensou a tarifa para a abertura de novas empresas

durante 60 dias além da liberação de microcrédito para as empresas. Mesmo em meio à crise, a Junta Comercial apontou um crescimento na abertura de empresas, em maio eram 10.882 e em junho esse número aumentou para 15.918 (Portal do Governo, 2020).

O número de registros de MEI (Microempreendedor Individual) em março chegou a 10 milhões em todo país e cresceu 1,2% em abril. Surgiram novas necessidades dos consumidores como as vendas a distância, que são uma ótima saída para as pessoas que não podem sair de casa durante o distanciamento social (Folha de São Paulo, 2020).

De acordo com o Portal do Empreendedor (2020) no final de julho os registros de MEI chegaram a 10.518.285 tendo um aumento de 4,6% em relação a maio de 2020.

No Paraná, abriram mais de 54 mil empresas entre janeiro e maio de 2020, diz o Jornal Correio do Norte. Segundo o Jornal da Cidade, no Estado do Sergipe em julho foram abertas 421 empresas. Isso mostra que mesmo em meio a uma crise, os brasileiros estão inovando e abrindo seu próprio negócio, seja por necessidade ou oportunidade.

Com essa nova realidade da pandemia surgiram novas oportunidades de empreendimentos como delivery de alimentos, lojas virtuais, criação de conteúdo, marketing digital, entre outros. Alguns nichos de mercado que fora da pandemia seriam considerados inimagináveis, hoje vem se tornando uma necessidade do consumidor e uma oportunidade para os empreendedores.

Diante da pandemia algumas empresas inovaram no modo de atender seus clientes, a fim de não terem que fecharem as portas e manterem sua renda. A Gazeta do Povo elencou algumas empresas que inovaram para se adequar a essa nova realidade. Por meio de um aplicativo, uma empresa passou a oferecer serviços de beleza a domicilio; com as comprar online aumentando, uma startup passou a utilizar uma câmara de desinfecção para sacolas e embalagens que chegam pelos correios ou serviços delivery; uma startup passou a oferecer uma estrutura de minimercado dentro de condomínios para aumentar a comodidade dos clientes e evitar que eles precisem sair de casa. (GAZETA DO POVO, 2020)

Os empreendedores estão explorando todas as maneiras de inovar em seus negócios para se manterem durante a crise e para continuar oferecendo seus produtos e serviços aos clientes. E novas oportunidades de negócios estão sendo identificadas pela população que necessita de uma forma de manter sua renda e decide abrir um empreendimento.

Empreender diante de uma crise não é fácil, mas para manter a sobrevivência as pessoas estão se adequando a realidade do distanciamento social e criando maneiras de fornecer produtos e serviços aos consumidores de forma que não coloquem risco à saúde. Os empreendedores precisam inovar em seus serviços para que não precisem fechar seus negócios e demitir funcionários.

4 | PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este artigo é de natureza aplicada, visando a geração de conhecimento para o público e tem caráter descritivo explicativo. De acordo com Gil (1999) a pesquisa descritiva tem como objetivo caracterizar um determinado grupo ou fenômeno, já a pesquisa explicativa tem como objetivo identificar os fatores que levam determinado fenômeno a ocorrer.

Sendo assim este artigo procurou descrever as características do empreendedorismo por necessidade e por oportunidade por meio de uma pesquisa qualitativa, que analisa e explica o fenômeno em estudo.

O estudo do impacto da pandemia do Covid-19 sob as empresas foi esclarecido utilizando dados quantitativos já elaborados para mensurar o fenômeno do empreendedorismo por oportunidade e por necessidade atualmente.

Os dados foram levantados por meio de pesquisa bibliográfica que de acordo com Gil (1999) é desenvolvida a partir de materiais já elaborados, utilizando materiais já publicados, artigos, matérias, notícias e livros. Foi utilizado o método dedutivo que segundo Gil (1999) “é o método que parte do geral e, a seguir, desce ao particular. Parte de princípios reconhecidos como verdadeiros e indiscutíveis e possibilita chegar a conclusões de maneira puramente formal, isto é, em virtude unicamente de sua lógica”.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo teve como objetivo contribuir para a compreensão do empreendedorismo por necessidade e por oportunidade e mostrar a relação da pandemia do Covid-19 com a abertura de novas empresas.

A crise causada pela pandemia teve impacto negativo sobre a economia do país, causando altas taxas de desemprego e o fechamento de empresas. Mas em meio à essa crise é possível perceber que também existem oportunidades de empreender, tanto nas empresas já existentes para que elas não fechem, como abrir novos empreendimentos.

Diante dos dados apresentados, é nítido o aumento da abertura de empresas durante a pandemia devido à necessidade dos brasileiros de manter seu sustento durante a crise. O desemprego permeia a população que vê como alternativa abrir seu próprio negócio.

Espera-se mostrar o que é cada um dos tipos de empreendedorismo e relacionar com a realidade e a motivação de cada empreendedor que decide abrir seu próprio negócio. Alguns empreendedores identificam oportunidades de negócio e inovam no mercado, já outros escolhem um segmento que está ao seu alcance e que garantirá renda para seu sustento.

Sendo assim, considera-se importante enfatizar a importância do empreendedorismo para o consumidor e para a economia, colaborando para que o país supere a crise e para que os brasileiros tenham seu sustento diante da alta taxa de desemprego.

REFERÊNCIAS

BARROS, Alerrandre. Desemprego sobe para 13,1% e atinge 12,4 milhões na 4ª semana de junho. **Agência de notícias IBGE**, 17/07/2020. Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/28310-desemprego-sobe-para-13-1-e-atinge-12-4-milhoes-na-4-semana-de-junho>>. Acesso em: 01 de setembro de 2020.

DORNELAS, José. **Empreendedorismo na prática**. Disponível em: <http://www.josedornelas.com.br/wp-content/uploads/arquivos/empreendedorismo_na_pratica_capitulo_2.pdf> Acesso em: 03 de agosto de 2020.

GEM. Empreendedorismo no Brasil – 2019 **Relatório Executivo GEM** (Global Entrepreneurship Monitor) Disponível em: <<http://ibqp.org.br/PDF%20GEM/Relat%C3%B3rio%20Executivo%20Empreendedorismo%20no%20Brasil%202019.pdf>>. Acesso em: 06 de agosto de 2020.

FILION, Louis J., 1999. Empreendedorismo: empreendedores e proprietários-gerentes de pequenos negócios. **Revista de Administração**, São Paulo v.34, n.2p.05-28, abril/junho 1999.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6ª edição. São Paulo: Atlas, 2008.

São Paulo. Governo de São Paulo dispensa tarifa para abertura de novas empresas. **Portal do Governo**, 24/08/2020. Disponível em: <<https://www.saopaulo.sp.gov.br/noticias-coronavirus/governo-de-sao-paulo-dispensa-tarifa-para-abertura-de-novas-empresas/>>. Acesso em: 10 de setembro de 2020.

Mesmo com pandemia, Paraná ganhou 54 mil novas empresas até maio. **Jornal Correio do Norte**, 2020. Disponível em: <<https://jornalcn.com.br/noticia/14224/mesmo-com-pandemia-parana-ganhou-54-mil-novas-empresas-ate-maio>>. Acesso em: 10 de agosto de 2020.

Portal do Empreendedor, 2020. Disponível em: <<http://www.portaldoempreendedor.gov.br/estatisticas>>. Acesso em: 10 de agosto de 2020.

SILVEIRA, Daniel. Número de desempregados diante da pandemia tem alta de 26% em sete semanas, diz IBGE. **G1.globo**, 17/07/2020. Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/noticia/2020/07/17/desemprego-diante-da-pandemia-volta-a-ter-alta-apos-leve-queda-aponta-ibge.ghtml>>. Acesso em: 10 de agosto de 2020.

TEIXEIRA, Cristiane. Como começar a empreender durante a crise do Corona vírus. **Folha de São Paulo**, 2020. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/mpme/2020/05/como-comecar-a-empreender-durante-a-crise-do-coronavirus.shtml>>. Acesso em: 10 de agosto de 2020.

“O conteúdo integral expresso neste trabalho é de total responsabilidade do(s) autor(es).”